

## TRIBUNA ESPORTIVA

Resultados inesperados marcaram a participação dos times paulistas no Campeonato Brasileiro.

Só os mais entusiasmados santistas esperavam que o time misto do Peixe pudesse parar a entusiasmada garotada do Corinthians.

Mas a rivalidade entre as equipes falou mais alto e proporcionou um bom jogo. E o resultado agradou os dois times.

O Santos manteve a invencibilidade contra o rival e não perdeu o foco para o importante jogo de amanhã contra o Grêmio.

Bom também para o Timão, que manteve a invencibilidade e a boa colocação no torneio.

Outra surpresa ocorreu no Palestra Itália. Nenhum palmeirense esperava a derrota contra um Cruzeiro mal das pernas.

Mas a defesa do Verdão falou muito e o ataque, quando não foi mal, teve azar e mandou quatro bolas na trave!

Para completar as surpresas, nem os mais otimistas são paulinos esperavam a vitória sobre o líder invicto da competição.

Só que o resultado não deve enganar ninguém. O São Paulo continua jogando mal.

Dunga mudou novamente a escalação da seleção brasileira para a partida de hoje contra a Turquia, às 15 h.

O técnico ainda não sabe como substituir Ronaldinho e Kaká na equipe.

## Aquecimento global

## Brasil quer etanol como matriz energética

O presidente Lula terá participação de destaque na reunião dos países ricos (G.8) a partir de amanhã, na Alemanha, onde vai debater a criação de um comércio mundial de etanol, a queda dos subsídios agrícolas e a criação de mecanismos que compensem a redução do desmatamento nos países pobres e em desenvolvimento.

"Se cada país adotar 10% de etanol na gasolina causará benefício ao meio ambiente e levará desenvolvimento aos países com potencial agrícola", comentou o presidente.

Lula disse que há quase um século todos compram petróleo dos países árabes. "Agora poderemos comprar combustível dos países africanos e latino-americanos que têm terra, água e sol", afirmou.



Lula em reunião ontem com empresários na Índia fala das vantagens do etanol

mou.

O presidente vai alegar no encontro do G 8 que investimento em biocombustíveis combate a pobreza, reduz a poluição que provoca o aquecimento global.

O Brasil é reconhecido mundialmente como maior especialista mundial na pro-

dução de álcool.

O G 8, depois do relatório sobre mudanças climáticas prevendo uma catástrofe caso não sejam adotadas medidas para combater o efeito estufa, passou a buscar fontes de energia alternativa que não sejam prejudiciais ao meio ambiente.

## USP

### Ocupação da reitoria completa um mês

A reitora da USP, Suely Vilela, voltou a se reunir na noite de ontem com os estudantes para discutir a desocupação da reitoria, que completou 32 dias, e o fim da greve dos estudantes, funcionários e professores exigindo reforma nos prédios, mais moradia, mudança na previdência estadual e o fim dos decretos do governador Serra que retiraram a autonomia das universidades estaduais.

## Controle

Durante todo o movimento na USP o governador tratou o caso como se fosse de polícia. Enquanto o secretário de Ensino Superior, José Aristodemo Pinotti, usava de jogo de palavras para desmentir a falta de autonomia das universidades, ele mandava a tropa de choque da PM reprimir as manifestações dos grevistas.

Mesmo assim, os estudantes e professores denunciavam que as manobras de Serra eram no sentido de controlar as universidades por meio de medidas camufladas e indiretas.

Na quinta-feira, percebendo que a greve aumentava nos cursos da USP e também se alastrava para a Unicamp e Unesp, o governador Serra voltou atrás e reeditou os decretos que retiravam a autonomia das universidades.

Eliminado o que motivou a greve, a reitora da USP negociava na noite de ontem as outras reivindicações.

A reitora já havia atendido algumas delas como alimentação nos finais de semana e transporte interno, mas faltavam outras como contratação de professores e funcionários.

Publicidade

**VESTIBULAR DE JUNHO**

## TECNOLOGIA

### Mecatrônica Industrial

GRAU SUPERIOR  
VESPERTINO  
6 SEMESTRES

**Inscrição**  
Até 23/06 - [www2.fsa.br/vestibular](http://www2.fsa.br/vestibular)  
ou na Fundação Santo André.

Prova  
24/06/07  
9h

Av. Príncipe de Gales, 821, Santo André - SP - (11) 4979-3300

Terça-feira

5 de junho de 2007  
Edição nº 2327

# Tribuna

## Metalúrgica



## Campanha salarial

# Luta começa com economia em alta



Plenária da FEM-CUT aprova os cinco eixos da campanha salarial 2007 durante encontro sábado no Sindicato

A boa fase da economia deve incentivar a mobilização da categoria e permitir uma campanha salarial vitoriosa. Esta foi a conclusão de plenária da FEM-CUT realizada sábado no Sindicato, que fechou a pauta de reivindicações dos metalúrgicos cutistas em São Paulo. *Página 3*

## ▶ LEIA TAMBÉM

## ▶ PLR

## Mobilização na Prysmian e Continental



Trabalhadores na Continental rejeitam proposta de PLR

*Página 2*

## ▶ JORNADA

## Centrais se unem pelas 40 horas semanais

*Página 2*

## ▶ MEIO AMBIENTE

## Brasil quer mais etanol no mundo

Nesta Semana do Meio Ambiente, reunião dos países ricos vai debater maneiras de combater o aquecimento global. O etanol é uma alternativa.

*Página 4*

## ▶ NOTAS E RECADOS

**Perigo!**

Mais de metade dos atuais deputados federais e senadores receberam doações de empreiteiras e construtoras nas campanhas eleitorais.

**Nada a comemorar**

As áreas contaminadas na região do ABC continuam crescendo e já somam 202.

**Viajando**

Em abril, os deputados paulistas pediram reembolso de R\$ 131 mil em gastos com combustíveis.

**Irrracionalidade**

O Brasil tem 105 espécies ameaçadas de extinção.

**Nova guerra fria?**

O presidente russo, Vladimir Putin, ameaça apontar mísseis para a Europa caso os Estados Unidos instalem sistemas antimísseis na Polônia e na República Tcheca.

**Muito risco**

Estudo mostra que 42% dos jovens brasileiros dirigem sem habilitação e 88% abusam da velocidade.

**Saúde!**

Com mais renda, 10 milhões de brasileiros passaram a ter um plano de saúde nos últimos seis anos.

**Deflação**

Em maio, o preço da cesta básica caiu nas 16 capitais pesquisadas pelo Dieese. Em Salvador a queda foi de quase 10%.

**Recorde**

Neste ano, o PIS/Pasep vai pagar R\$ 4,75 bilhões a 12,5 milhões de brasileiros.

**Recorrer a quem?**

No Rio, a ocupação policial no Complexo do Alemão já fez 17 mortos e 55 feridos, a maioria moradores sem ficha criminal ou ligações com o tráfico.

## PLR

## Mobilização na Prysmian e rejeição na Continental

Esta semana é de mobilização para os companheiros na Prysmian, antiga Pirelli de Santo André, para mudar a proposta de PLR feita pela fábrica.

Hoje, o Sindicato volta a negociar com a Prysmian e segundo Roberto Vicaria, o Jacaré, diretor do Sindicato, os trabalhadores querem assegurar um valor mínimo de pagamento e metas mais fáceis de serem alcançadas.

**Rejeição**

Foi também questionan-



Companheiros na Continental questionam metas propostas pela empresa

do metas que os trabalhadores na Continental Parafusos, de Diadema, rejeitaram a proposta de PLR na assembleia da última sexta-feira.

Eles consideraram exageradas as metas apresentadas pela fábrica. O Sindicato espera retomar as negociações nos próximos dias.

## Luta

## Centrais retomam campanha pelas 40 horas

As seis centrais sindicais retomaram a campanha pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salário, com foco voltado para o Congresso Nacional.

A proposta é pressionar os parlamentares e aprovar a redução.

Estão juntas a CUT,

Força Sindical, CGTB, CGT, CAT e UGT, que se reuniram ontem na Sede da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT).

Segundo o presidente da CNM-CUT, Carlos Alberto Grana, a campanha deve ser uma prioridade do movimento sindical brasileiro no próximo período. As centrais co-

gitam fazer uma marcha a Brasília pela redução da jornada, a exemplo das três marchas pelo salário mínimo e imposto de renda.

Nelas, o movimento sindical conquistou uma política de recuperação do mínimo e a correção da tabela do imposto de renda até 2010.

## Luta

## Metalúrgicos da CSN iniciam primeira greve em 17 anos

Os trabalhadores da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), de Volta Redonda, no Rio de Janeiro, estão em greve por reajuste salarial desde a madrugada de sábado.

É a primeira paralisação na siderúrgica desde 1990. Só o pessoal que mantém os altos fornos está trabalhando.

“Esse momento é histórico, porque a população de Volta Redonda e os trabalhadores da CSN vinham sofrendo com a política de arrocho salarial da companhia”, afirmou o presidente do Sindicato, Renato Soa-

res Ramos. De acordo com ele, há dez anos a siderúrgica concede reajustes salariais abaixo da inflação.

Os metalúrgicos reivindicam reposição das perdas, 10% de aumento real e R\$ 3 mil de abono. A contraproposta da fábrica, e que levou à greve, foi reposição, 1,5% de aumento real e R\$ 2 mil de abono.

Na última greve da CSN, há 17 anos, os trabalhadores ocuparam a usina e, numa ação repressiva do Exército, três metalúrgicos foram assassinados.

**Chalés em Ubatuba**

PREÇOS ESPECIAIS PARA SINDICALIZADOS

CHALÉ P/ 6 PESSOAS c/ PISCINA

FAÇA SUA RESERVA: 4474-4062 - 9977-9996

## ▶ AGENDA

**Doadores de sangue**

Carlos Gomes da Silva, pai de um companheiro na Scania, precisa de doadores de sangue. As doações devem ser feitas no Hospital Focus, na Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2.533, perto do Metrô Brigadeiro, em São Paulo. De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

**Cofap São Bernardo**

Plenária amanhã, na Sede do Sindicato, para discutir plano de cargos e salários e convênio médico. Às 10h30 para o pessoal do segundo e terceiro turnos e 15h, para trabalhadores no primeiro turno.

**Ajude o menino Breno encontrar um doador de medula óssea.**

Participe da campanha de cadastramento de doadores. Dia 23 de junho, às 9h, no Sesi de São Bernardo, rua Suécia, 900. Informações 9155-1250 ou jupanterac@hotmail.com

**FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC.**

LIGUE: 4128-4200  
Ramal: 4259

**ODONTOLOGIA**

Dr. Remilson Teixeira Gomes - (Clínico Geral)  
- Especialista em Periodontia - (Gengiva/ Tartaro)  
- Especialista em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - (Implante)

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda - (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Altair Nacarato - (Bucco Maxilo e Extração Dentas do Ciso)

Dr. Wagner Rosa Jr. - (Periodontista)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato)  
Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

## Campanha Salarial

## Cenário permite avanços

Análise feita por técnicos do Dieese durante plenária da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) mostrou que a categoria encontrará boas condições econômicas para fazer a campanha salarial deste ano. A plenária foi sábado com os sindicatos da FEM-CUT para fechar a pauta da campanha.

Oswaldo Cavnignato, da Subseção Dieese do Sindicato, e José Silvestre Prado, do Dieese Nacional, acreditam que este ambiente favorável vai influenciar positivamente o ânimo dos trabalhadores e incentivar a luta.

**Motivos**

Os economistas destacaram que a campanha vai acontecer num momento em que a inflação está caindo, a indústria apresenta crescimento, os juros estão em queda, o emprego permanece estável, há facilidade de crédito aos consumidores e a inadimplência (calote) tem diminuído, entre uma série de outros indicadores positivos.

Eles lembraram ainda que, em 2006, quando as condições não estavam tão favoráveis, os trabalhadores brasileiros conseguiram os melhores acordos salariais desde que o Dieese começou acompanhar as negociações. Do total, 86% conquistaram aumento real, além da recu-



Durante a plenária, Biro-Biro lembrou que qualquer conquista só vem com a organização e a luta da categoria

peração de perdas. “Como as condições atuais estão ainda melhores que as do ano passado, não tenho dúvida que os metalúrgicos vão avançar ainda mais neste ano”, afirmou Prado.

Mesmo com esse cenário, o presidente da FEM-CUT, Valmir Marques o Biro-Biro, alertou que é importante mobilizar a categoria para pressionar os patrões a avançar nas conquistas. “Sem luta não há conquista”, enfatizou.

**Triste lembrança**

Cavnignato e Prado alertaram, contudo, para o que chamaram de memória inflacionária ainda existente em boa parte dos companheiros. Esse comportamento seria re-

flexo da hiperinflação que afetou o País nas décadas passadas. Hoje, com inflação de 0,73% como a registrada no mês passado, os índices para recompor o poder de compra são muito menores. Estes números pequenos, entretanto, dariam aos trabalhadores a falsa impressão de que o poder de

compra não foi recuperado.

O exemplo é simples. Diante de uma inflação de 4%, um reajuste de 5% significa um aumento real (1%) que é equivalente a 25% da inflação. Para uma inflação de 90% um reajuste igual ao exemplo anterior deveria ser de 122%!

**Eixos da Campanha Salarial**

- 1) Redução de jornada sem redução de salário.
- 2) Reajuste salarial formado por reposição da inflação mais aumento real.
- 3) Unificação dos pisos salariais entre todos os grupos.
- 4) Unificação das datas-base de todos os grupos.
- 5) Manutenção das atuais cláusulas sociais e ampliação dos direitos já conquistados.

## Conjuntura

## Recorde na comercialização de carros

A indústria automobilística comemorou em maio o melhor mês em vendas de sua história no Brasil.

Foram vendidos 208 mil veículos, 4 mil a mais que em dezembro do ano passado, até então o melhor mês na história do setor.

Entre 1º de janeiro e 30 de maio foram licenciados 870 mil veículos, incluindo caminhões e ônibus. Esse volume representou crescimento de 24% em comparação ao mesmo período de 2006.

**Demanda**

Existem filas de espera que chegam a 60 dias para alguns modelos, entre eles o

Prisma, da GM, já que o segmento dos sedãs pequenos é o que tem crescido mais.

O segmento de popula-

res, que sempre puxou as vendas, cresceu menos que o dos carros que custam mais de R\$ 60 mil.

## Vendas da indústria sobem 6,6% em abril

As vendas reais da indústria de transformação em abril tiveram crescimento de 6,6% em relação ao mesmo mês do ano passado, segundo divulgou ontem a Confederação

Nacional da Indústria (CNI).

Conforme pesquisa da Confederação, as horas trabalhadas na produção subiram 6,3% no mesmo período.

Com isso, o emprego in-

dustrial aumentou 3,2% e o total de salários pagos cresceu 6,1%.

De acordo com a CNI, o nível de utilização da capacidade instalada nas fábricas atingiu 82% em abril.

## ▶ SAIBA MAIS

## Mudanças na Língua Portuguesa

“A heroica e frequente dedicação dos metalúrgicos para a organização da classe trabalhadora demonstra como os mesmos creem na construção de uma sociedade cada vez melhor”.

A frase inicial deste texto possui pelo menos três erros de ortografia, que são a falta de acentuação de heroica, freqüente e crêem. Mas, quando entrar em vigor o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, previsto para o final do ano, ela estará corretíssima.

Isto porque os países-irmãos Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Timor-Leste, Portugal e São Tomé e Príncipe terão, enfim, uma única forma de escrever.

As mudanças só vão acontecer porque três dos oito membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa ratificaram as regras gramaticais do documento proposto em 1990. Brasil e Cabo Verde já haviam assinado o acordo, a terceira adesão veio em novembro passado, de São Tomé e Príncipe.

A escrita padronizada para o português foi uma bandeira defendida por Antônio Houaiss, um dos grandes homens de letras do Brasil contemporâneo. O português é a terceira língua ocidental mais falada, após o inglês e o espanhol.

**Acentos**

Os brasileiros terão que se acostumar com algumas mudanças que parecem estranhas. As paroxítonas terminadas em o duplo, por exemplo, não terão mais acento circunflexo. Escreveremos voo no lugar de vôo. Também não usaremos o acento na terceira pessoa do plural do presente; no lugar de crêem usaremos creem.

Uma visita ao Museu da Língua Portuguesa, instalado na Estação da Luz, é uma boa dica aos interessados em conhecer melhor as formas que a linguagem assume no cotidiano e sua constituição como elemento fundador da nossa cultura.